

Principal entidade da engenharia civil americana visita o Brasil

Visita da ASCE - American Society of Civil Engineers, faz parte da difusão mundial do "Global Principles for Professional Conduct", programa de combate a todas as formas de corrupção e fraude na engenharia e na construção.



Da esq. p/ a dir.: o presidente da ASCE, William Henry; o presidente da UPADI, Cláudio Dall'Acqua e o presidente do IE, Eduardo Lafraia, na recepção aos colegas engenheiros norte-americanos.

num às entidades do setor em relação à corrupção, fraudes, desvios éticos e outras questões similares, compatíveis com normas profissionais aceitáveis para todos e que constem nos acordos econômicos e relações de intercâmbio existentes hoje no mercado de trabalho dos engenheiros e nos contratos de empresas de engenharia e de construção firmados com as esferas públicas.



Da esq. p/ a dir.: o ex-presidente do IE e ex-reitor da USP, Helio Guerra Vieira e o presidente do Conselho Técnico da UPADI, Cyro Laurenza, presentes na recepção da entidade aos membros da ASCE.

A comitiva da ASCE - American Society of Civil Engineers, integrada pelo seu presidente William Henry e diretores da área internacional da entidade, visitou o Brasil neste mês de março, como parte de sua visita anual à América Latina.

Ligado a National Society of Professional Engineers (NSPE), um dos mais antigos membros da UPADI, a ASCE foi recepcionada pelo presidente Cláudio Dall'Acqua e demais diretores da UPADI e personalidades da engenharia brasileira, com um jantar de confraternização.

No Instituto de Engenharia (IE), os representantes da ASCE apresentaram painéis de debates abertos aos participantes nos quais o tema principal foi o "Global Principles for Professional Conduct". Preocupado com a questão global de associação da indústria da construção civil à corrupção pública, o presidente da ASCE vem propondo a discussão do problema, buscando identificar meios de combatê-lo em escala mundial. O objetivo do "Global Principles for Professional Conduct" é estabelecer um código de conduta co-



Visita Técnica

Visita da delegação da UPADI e ASCE ao Centro de Controle Operacional da Ecovias, na Rodovia dos Imigrantes.

Da esq. p/ a dir.: Patrick Natale, diretor executivo da ASCE; Roberto Kochen, diretor técnico da UPADI; Rui Arruda Camargo, diretor do IE; Jaime Santamaria Serrano, diretor da ASCE, e William Henry, presidente da ASCE.

ASCE

American Society of Civil Engineers

www.asce.org

Mais informações sobre o programa "Global Principles for Professional Conduct" em www.asce.org/inside/global/

Reunião prepara Atlanta



Global Learning & Conference Center, em Atlanta: aqui vai acontecer a Convenção UPADI 2006.

A organização membro Aruba Engineering Society - SIA vai sediar a reunião intermediária à Convenção da UPADI 2006 programada para a cidade de Atlanta, no estado americano da Geórgia. Marcada para os dias 10, 11, 12, 13 e 14 de outubro de 2005, a reunião intermediária de 2005 tem a missão de fixar as bases preliminares para a maior e mais abrangente convenção da história da UPADI, sob a organização conjunta da ASCE - American Society of Civil Engineers e NSPE - National Society of Professional Engineers, num momento global de absoluta liderança econômica dos EUA sobre um mundo ambientalmente ameaçado e com galopantes carências sociais e de infra-estrutura do chamado bloco do Terceiro Mundo ou emergentes, no qual se inserem a maioria dos países membros da UPADI. Nesse quadro, o local da Convenção e seu tema **"Infra-estrutura Sustentável: Educação, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico"** constituirão um fórum privilegiado para que as engenharias de todos os países panamericanos discutam e apresentem soluções para os graves e urgentes desafios. A Convenção UPADI 2006 em Atlanta, vai debater problemas que, pelas suas dimensões históricas, sociais, econômicas e geográficas podem tornar-se crônicos ou até insolúveis, com prejuízos humanos e ambientais irreparáveis.

A Engenharia Brasileira e a UPADI

A União Panamericana de Associações de Engenheiros (UPADI) foi fundada pelo eminente engenheiro sanitário brasileiro Saturnino de Brito Filho, que foi também seu primeiro presidente, de 1949 a 1951. Após este breve período no Brasil, a sede da UPADI, em consonância com seu estatuto, foi para diversos países do continente americano (Uruguai, México, Argentina, Venezuela, e Porto Rico), até retornar ao Brasil, em 2000, com a eleição de seu atual presidente, engenheiro Cláudio Amaury Dall'Acqua, já reeleito para um novo mandato até 2008.

A UPADI é bastante conhecida nos demais países do continente americano como uma relevante entidade representativa da Engenharia, congregando mais de 2 milhões de engenheiros através das associações nacionais a ela filiadas. No Brasil, após o intervalo de quase 50 anos entre a sua fundação e o retorno ao País, não tornou-se tão conhecida. Mas, em contrapartida, diversos membros de governo dos países americanos (ministros de estado e até mesmo presidentes) saíram dos quadros da UPADI ou a ela estiveram ligados.

E a Engenharia Brasileira? Qual seu relacionamento com a UPADI? Como este relacionamento pode se estreitar e gerar benefícios para ambos os lados,

a Engenharia Brasileira e a Engenharia Panamericana?

Sabemos que a Engenharia Brasileira atingiu alto nível de competência no passado recente, e ainda o mantém, apesar do ambiente econômico atual desfavorável.

O Brasil, após os EUA, é o maior país do continente americano em termos de atividade econômica. Mesmo assim, o mercado interno brasileiro, no momento atual, é insuficiente para sustentar a sua engenharia na totalidade. Daí o movimento recente de empresas brasileiras de engenharia e construção visando buscar atuação no mercado panamericano. Algumas dessas empresas

estão obtendo resultados notáveis nessa missão, gerando recursos bastante significativos para o balanço de pagamentos de nosso país.

A Engenharia Brasileira e a UPADI têm uma missão, um objetivo comum, que passa pelo papel da UPADI como Embaixatriz da Engenharia Brasileira no continente americano. Países vizinhos ao Brasil podem se beneficiar da competência da nossa engenharia, e esta aproximação deve contar com a UPADI, representando a engenharia de todos os países americanos.

Por Roberto Kochen, diretor técnico da UPADI e membro do Conselho Deliberativo do IE.

